



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Nevos Gigante Congênito: Relato De Dois Casos Do Interior Do Amazonas

Autores: IURY GABRIEL AMAZONAS TUSSOLINI (); GLENDA GABRIELA AMAZONAS TUSSOLINI (); JOAO FRANCISCO TUSSOLINI (); DANIELLE CALDAS BUFARA RODRIGUES ()

Resumo: Introdução: Nevos melanocíticos congênitos apresentam incidência relativamente rara. Podem estar presente desde o nascimento ou desenvolverem-se durante a infância a partir de células névicas preexistentes. Descrição dos Casos: Caso 1- TLS, feminino, 6 anos, natural e procedente da Comunidade Rural do município Nhamundá – AM. 3ª gestação de mãe saudável, sem pré-natal, nascido de parto vaginal domiciliar, termo, sem assistência hospitalar. Observado alteração da coloração e pilificação na região cervical, dorsal e terço proximal de ambos os braços do recém-nascido. Desenvolvimento neuropsicomotornormal. Frequenta 1º ano da rede municipal, bom aproveitamento. Exame clínico com presença de nevo gigante. Vítima de abuso psicológico por colegas, instabilidade emocional, ansiedade generalizada e fobia escolar. Caso 2- JGSR, 3 anos, natural e procedente da Comunidade Urbana de Nhamundá – AM. 6ª gestação de mãe saudável, pré-natal sem intercorrências, nascido de parto vaginal hospitalar, termo, apresentando lesões com pilificação idênticas às observadas no exame clínico atual. Desenvolvimento neuropsicomotor adequado. Nevo gigante em região cervical, dorso, nádegas, tórax, membros superiores, dorso das mãos e perna direita com pilificação abundante. Discussão: Complicações que cursam com esta patologia incluem possibilidade de malignização, acometimento neurológico e implicações relacionadas ao aspecto estético, inclusive psiquiátricas. Nhamundá (18.000 habitantes) está localizado no baixo Amazonas a 350 km de Manaus, acesso por via fluvial (24horas) ou aérea (2 horas). Não há profissionais das áreas: Psicologia, pedagogia, psiquiatria, neurologia, dermatologia ou cirurgia plástica. Encaminhamento para centro de referência pode demorar até 2 anos. Conclusões: Estes casos ilustram não somente a dificuldade em fazer o diagnóstico mas também realizar tratamento em uma região onde a estrutura de saúde pública não comporta tamanha complexidade. Estes pacientes não receberão cuidados adequados pois o fator causal não pode ser tratado em sua comunidade, além de não haver suporte psicológico estão sob os riscos das complicações orgânicas da doença de base.